

Disciplina: Arte e Sociedade- 135623

2º Semestre de 2020

Prof. Dr. Eduardo Dimitrov

I. OBJETIVOS

A introdução da/o aluna/o em questões metodológicas envolvendo a relação entre a produção artística e a vida social.

Pensar a respeito dos usos sociais da arte na construção de identidades nacionais e regionais.

Refletir sobre a circulação internacional de artistas, intelectuais, convenções artísticas e a relação centro-periferia no mundo da arte.

II. EMENTA

A disciplina apresenta uma seleção de textos contemporâneos da sociologia da arte, sociologia da cultura e história social da arte com o intuito de apresentar às/aos alunas/os um quadro de inquietações e referenciais teóricos a respeito da produção artística vista a partir das ciências sociais.

III. METODOLOGIA

- 1) O curso será composto por aulas dialogadas, seminários, discussão de textos indicados;
- 2) Atividades realizadas pela plataforma Microsoft Teams.

IV. AVALIAÇÃO

1. Apresentação obrigatória de um seminário com tema pré-determinado (20%);
2. Debate obrigatório de um seminário com tema pré-determinado (10%);
3. Trabalho individual. **O tema do trabalho deverá ser formalizado até dia 25 de março** de 2021. As propostas de trabalho deverão ser aprovadas pelo professor antes da entrega da versão final. O texto deve seguir as normas de citação da ABNT, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5. Os trabalhos poderão ser elaborados em duas modalidades distintas, todas compondo 70% da menção final. O trabalho deve ser entregue no dia **28 de maio de 2021**. Para cada dia de atraso na entrega será descontado 10% da nota final.
 - a. Monografia abrangendo ao menos dois autores do curso, ou tema pertinente ao curso mobilizando autores não tratados pela ementa aprovados pelo professor. Extensão: ter entre 14.700 e 21.000 caracteres com espaço (o que equivale a algo entre 7 e 10 páginas), excetuando eventuais anexos.
 - b. O trabalho poderá ser a tradução de um texto pertinente ao tema do curso. Nesse caso, no dia **25 de março de 2021** deve ser entregue uma proposta de texto a ser traduzido contendo: cópia (ou link) do original; justificativa da pertinência da tradução; tradução dos primeiros dois parágrafos do texto.

V. Cronograma

1	qui/04/fev	Apresentação HEINICH, N. A Sociologia da arte. Bauru, SP: EDUSC, 2008.
2	qui/11/fev	BECKER, H. S. Art Worlds . Berkeley: University of California Press, 1982. Cap. 1. (seminário Rodolfo)
3	qui/18/fev	BAXANDALL, M. O Olhar Renascente. Pintura E Experiencia Social . São Paulo: Paz e Terra, 1991. CAP 1 Seminário: Flavio
4	qui/25/fev	BOURDIEU, P. A Identidade e a representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região. In: O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989. p. 107-132. BOURDIEU, P.; BOURDIEU, P. Manet: Uma revolução simbólica. Novos estudos CEBRAP , n. 99, p. 121-135, jul. 2014. Seminário: Ana e Evellyn Complementar QUEMIN, A.; SIMIONI, A. P. C. A contribuição de Pierre Bourdieu para a sociologia da arte (França e Brasil). Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais , n. 89, p. 1-27, 2019.

		<p>Obrigatórias</p> <p>THIESSE, A.-M. La fabrique de l'écrivain national: entre littérature et politique. Paris: Gallimard, 2019. (Introdução, Cap1 da parte III).</p> <p>THIESSE, A.-M. No coração do regionalismo; a definição da cultura popular. ANTARES, v. N. 4 Jul/Dez, 2010.</p> <p>(Seminário Lara e Manuela)</p> <p>Complementares</p> <p>THIESSE, A.-M. La Création Des Identités Nationales Europe, XVIIIe-XXe Siècle. Paris: Éditions du Seuil, 2001.</p> <p>THIESSE, A.-M. Ficções criadoras: as identidades nacionais. Anos 90, v. 9, n. 15, 7 nov. 2008. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6609>. Acesso em: 4 ago. 2016.</p> <p>THIESSE, A.-M. La littérature régionaliste en France (1900-1940). Tangence, n. 40, p. 49-1964, 1993.</p>
6	qui/11/mar	<p>STORM, E. The culture of regionalism: art, architecture and international exhibitions in France, Germany and Spain, 1890-1939. Manchester: Manchester University Press, 2010. (Introdução).</p> <p>STORM, E. Regionalism in History, 1890-1945: The Cultural Approach. European History Quarterly, v. 33, n. 2, p. 251-265, 4 jan. 2003.</p> <p>Antônio, Rodolfo</p>

7	qui/18/mar	GOMES, P. E. S. Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. In: Cinema: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 85-111. Seminário: Emmanuel
8	qui/25/mar	SANTIAGO, S. O Cosmopolitismo do Pobre. Crítica Literária e Crítica Cultural. Belo Horizonte: UFMG, 2004. SANTIAGO, S. <i>O entre-lugar do discurso latino-americano</i> . In: Uma literatura nos trópicos . Rocco Digital. Edição do Kindle. Uma literatura nos trópicos. Recife: CEPE, 2019. Seminário: Andressa
9	qui/01/abr	MORETTI, F. Planet Hollywood. <i>New Left Review</i> , II. n. 9, p. 90-101, jun. 2001. MORETTI, F. Conjectures on World Literature. <i>New Left Review</i> , II. n. 1, p. 54-68, fev. 2000. MORETTI, F. More Conjectures. <i>New Left Review</i> , II. n. 20, p. 73-81, abr. 2003b. Seminário: Flávio, Emmanuel Complementares MORETTI, F. The End of the Beginning. <i>New Left Review</i> , II. n. 41, p. 71-86, out. 2006. MORETTI, F. Network Theory, Plot Analysis. <i>New Left Review</i> , II. n. 68, p. 80-102, abr. 2011.
10	qui/08/abr	JOYEUX-PRUNEL, B. L'internationalisation de la peinture avant-gardiste, de Courbet à Picasso : un transfert culturel et ses quiproquos. <i>Revue historique</i> , v. 644, n. 4, p. 857, 2007. JOYEUX-PRUNEL, B. Graphs, charts, maps: plotting the global history of modern art. <i>Revista do Instituto de Estudos Brasileiros</i> , n. 67, p. 17-37, ago. 2017.

		Seminário Manuela
1 1	qui/15/abr	<p>QUEMIN, A. O Impacto da Nacionalidade no Mercado de Arte Contemporâneo. <i>Sociologia & Antropologia</i>, v. 5, n. 3, p. 825–856, dez. 2015.</p> <p>QUEMIN, A. Estrelas da arte contemporânea: uma análise sociológica da fama e da consagração através dos rankings nativos do Top Artists in the World. <i>Revista do Instituto de Estudos Brasileiros</i>, n. 66, p. 18–51, abr. 2017.</p> <p>Seminário Alessandro</p> <p>Complementar</p> <p>QUEMIN, A. L'illusion de l'abolition des frontières dans le monde de l'art contemporain international: La place des pays « périphériques » à « l'ère de la globalisation et du métissage ». <i>Sociologie et sociétés</i>, v. 34, n. 2, p. 15–40, 29 abr. 2004.</p>
1 2	qui/22/abr	<p><u>Palestra de Ana Letícia Fialho</u></p> <p>BUENO, M. L.; FIALHO, A. L. (ed.). O Brasil está no Mapa? Reflexões sobre a inserção e a visibilidade do Brasil no mapa internacional das artes. In: <i>Sociologia das artes visuais no Brasil</i>. São Paulo, SP: Editora Senac São Paulo, 2012.</p> <p>FIALHO, A. L. As exposições internacionais de arte brasileira: discursos, práticas e interesses em jogo. <i>Sociedade e Estado</i>, v. 20, n. 3, p. 689–713, dez. 2005.</p> <p>VILLAS BOAS, Glaucia. Arte e geopolítica: a lógica das interpretações. <i>Soc. estado.</i>, Brasília, v. 26, n. 3, p. 487-500, dez. 2011. Disponível em https://doi.org/10.1590/S0102-69922011000300004</p>
1 3	qui/29/abr	<p><u>Palestra de Marina Cherchiaro</u></p>

		CERCHIARO, M. M. Escultoras e Bienais: a construção do reconhecimento artístico no pós-guerra. 2020. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.
1 4	qui/06/m i	Debate sobre os trabalhos
1 5	qui/13/m i	Debate sobre os trabalhos
1 6	qui/20/m i	Entrega dos trabalhos